

Estado de Vigilância

Estado de Vigilância	Descrição	Realização de Tarefas
Auto-Inserção	<ul style="list-style-type: none">• Utente que se auto-inseriu no trace-COVID através de formulário próprio na internet.	Utente
Vigilância Passiva	<ul style="list-style-type: none">• Indivíduo assintomático.• Gera tarefas em exclusivo para a Saúde Pública, ficando ao seu critério.	Utente SP
Vigilância Ativa	<ul style="list-style-type: none">• Caso positivo assintomático.• Indivíduos que são contactos de casos positivos; vigiados pela Saúde Pública por fazerem parte de cadeias epidemiológicas (rastreamento de contactos).	SP
Vigilância Sobreativa	<ul style="list-style-type: none">• Doente sintomático (independente de estado de teste) ou que aguarda resultado de teste, tendo ficado assintomático no acompanhamento.• Necessita de contacto diário para vigilância de sintomas por MGF.	MGF
Sem Vigilância	<ul style="list-style-type: none">• Doente que teve alta: teste negativo, sem seguimento pela Saúde Pública (não faz parte de rastreio de contactos).• Doente internado a nível hospitalar (não necessita de vigilância por MGF, a vigilância é assegurada por clínicos hospitalares.)• Não gera tarefas, exceto as resultantes da introdução de resultados de exame pelo SINAVE LAB.	

ELABORADO POR:

Maria Ana Aboim, Coautora, Interna de formação específica de MGF, UCSP Sines.

Zaida Alves, Coautora, Assistente Graduada de MGF, UCSP de Santiago do Cacém.

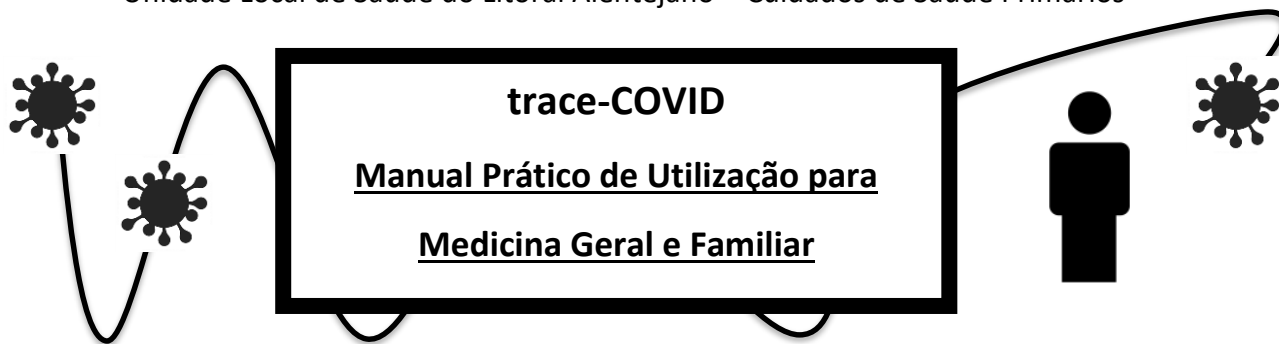
Tânia Barcelos, Coautora, Assistente de MGF, UCSP de Sines.

Pedro Casaca, Coautor, Interno de formação específica de Saúde Pública, USP de Sines.

Catarina Fernandes, Coautora, Interna de formação específica de MGF, UCSP de Alcácer do Sal.

Isabel Lima, Coautora, Assistente Graduada de MGF, UCSP de Alcácer do Sal.

Simão Salazar, Coordenador Técnico e Coautor, Interno de formação específica de MGF, UCSP Santiago do Cacém.



Abordagem inicial do doente no trace-COVID em 5 passos

(Recomenda-se a manutenção de 3 janelas abertas: SClínico/trace-COVID: *Pessoas*/trace-COVID: *Tarefas*)

1. Selecionar os utentes a contactar:

- Doentes em “**Vigilância Sobreativa**” na Unidade Funcional

2. Solicitar inscrição no SClínico dos utentes selecionados no passo prévio

- Inscriver como Consulta “Contingência pandemia COVID19” não presencial

(Registos editáveis durante 3-5 dias; idealmente deve ser realizada por cada contacto uma consulta.)

3. Verificar separador de TAREFAS e começar a executar as direcionadas a (MGF):

um “Score” mais elevado pode ajudar a priorizar os doentes com sintomas mais graves.

Passos a realizar no contacto telefónico – 1º Contacto com o utente:

<u>1º CONTACTO</u>	<u>ORIENTAÇÃO</u>	<u>REGISTOS</u>
<u>1. Averiguar epidemiologia: contactos com COVID positivo/viagens</u>	Se contacto com caso confirmado, informar equipa de Saúde Pública local, registar no SINAVE contatos.	““Editar” → Selecionar “É contacto?” → “Sim”. Nas “Notas” escrever contactos.
<u>2. Avaliação Clínica</u>	<u>Excluir critérios para admissão em ADC-SU e avaliar situação clínica:</u> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Febre alta ($\geq 38.0^{\circ}\text{C}$) mantida por mais de 48-72h ou reaparecimento após apirexia; ➤ Dificuldade respiratória ou dispneia em repouso ou para pequenos esforços; ➤ Cianose; ➤ Toracalgia; ➤ Alteração do estado de consciência; ➤ Hemoptises; ➤ Vômitos persistentes ou diarreia grave. 	Separador <i>Tarefas</i> → “Nova Vigilância”

<u>1º CONTACTO</u>	<u>ORIENTAÇÃO</u>	<u>REGISTOS</u>
<u>3. Averiguar Estado de Teste</u>	<p>1. Se não tem teste pedido, <u>indicar contactos</u>:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <u>Santiago do Cacém (HIF)</u>: 269 088 211 • <u>Sines (Clidis)</u>: 269 630 370 • <u>Ferreira do Alentejo</u>: 284 739 418 • <u>Évora (Joaquim Chaves)</u>: 266 703 592 • <u>Évora (Synlabhealth)</u>: 266 759 590 • <u>Évora (Germano de Sousa)</u>: 266 040 420; 967 149 034 	<p>SClínico → passar requisição por SMS; “1524. PESQUISA DE RNA DO VÍRUS SARS-COV-2 POR PCR EM TEMPO REAL”</p> <p>trace-COVID → “Editar” → alterar “Estado de Teste” → “Pendente” para “Aguarda Exame”.</p>
	<p>2. Se já realizou teste, mas não tem resultado.</p>	<p>“Editar” → alterar “Estado de Teste” → de “Aguarda Exame” para “Aguarda Resultado”.</p>
	<p>3. Se tiver resultado do teste (negativo ou positivo); proceder de acordo com as recomendações no ponto 5.</p>	<p>Resultado confirmado por MGF ou SP.</p>
<u>4. Terapêutica Sintomática</u>	Prescrever medicação conforme avaliação clínica.	SClínico → PEM
<u>5. Emissão de CIT</u>	Caso se justifique.	SClínico → CIT
<u>6. Recomendações de isolamento</u>	Informar sobre regras de isolamento em domicílio.	
<u>7. Recomendações sobre agravamento dos sintomas</u>	Se agravamento de sintomatologia, o doente deve contactar a equipa de saúde da USF/UCSP que o acompanha, a Linha SNS24 ou o 112.	
<u>8. Verificação do SINAVE</u>	<p>1. Se Origem SNS24 → não tem SINAVE</p> <p>2. Se Origem ADCs → deverá ter notificação → SINAVE criado</p>	SClínico → SINAVE → Confirmar ou criar notificação.

Aceder ao utente no trace-COVID no separador *Pessoas*, seleccionar “Editar” → “Notas”.

Anotar o número da notificação SINAVE (6 dígitos, começa por 8):

The screenshot shows a form with three fields: 'É contacto?' with a dropdown menu set to 'Não', 'Razão de registo' with an empty text box, and 'Notas' with the text 'SINAVE 8XXXXX'.

→ O número de notificação SINAVE, facilita o trabalho da Saúde Pública!

4. Registar no SClínico informação relevante:

- Existência ou não de contacto com casos positivos;
- História clínica, incluindo sintomatologia atual;
- Cumprimento de medidas de isolamento;
- Presença de sintomatologia nos coabitantes;
- Profissão;
- Se foi realizado SINAVE, anotar.

Nome da Subrubrica	Código ICPC-2
Infeção por COVID-19	A77.01
Risco de infeção por COVID-19	A23.01
Suspeita de infeção por COVID-19	R29.01
Medo de infeção por COVID-19	R27.01

5. Vigilância Sobreativa - Quando dar ALTA?

Resultado de Teste	Procedimentos a efetuar
Teste Negativo	<ul style="list-style-type: none"> • Se for apurado contacto com caso positivo a decisão deve ser discutida com a Saúde Pública, que deverá estar informada.
	<ul style="list-style-type: none"> • Doente assintomático → Atualizar “Estado de Vigilância” de <u>Vigilância Sobreativa</u> → <u>Sem Vigilância</u>, pôr fim à vigilância, <u>selecionando “Data Fim Estado Vigilância”</u>. • Doente sintomático: decisão clínica. <u>Eventuais fatores a ponderar:</u> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Diagnóstico alternativo que justifique quadro clínico. ➤ Quadro agudo versus agudização de patologia crónica. ➤ Gravidade e evolução da sintomatologia. ➤ Presença de comorbilidades. ➤ Avaliação de sintomatologia nos coabitantes. ➤ Manutenção do estado de isolamento após alta ou regresso à atividade laboral. ➤ Tipo de atividade laboral (contacto com público ou não).
Teste Positivo	<ul style="list-style-type: none"> • Vigilância Clínica diária por MGF. • Vigilância concomitante pela Saúde Pública. • Doentes sem internamento hospitalar por COVID 19 (norma 004/2020); a cura é determinada por um teste laboratorial (rRT-PCR) negativo, realizado, no mínimo, 14 dias após o início dos sintomas (para se ponderar a realização do exame o doente estar apirético há 3 dias consecutivos, sem recurso a antipiréticos, e com melhoria significativa dos sintomas).